



Parceria:



Instituições beneficiárias:



Apoio:



Concerto de Ano Novo

Orquestra Filarmónica Portuguesa

Oswaldo Ferreira, *direção musical*

CONCERTO SINFÓNICO

6 de janeiro de 2024 · sábado · 18h00
Santarém · CNEMA – Centro Nacional de Exposições

Programa

- P.I. Tchaikovsky (1840–1893)
“Valsa das Flores” da Suite “Quebra-Nozes”, Op. 71a
- Johann Strauss II (1825–1899)
“Trisch-Trasch-Polka”, Op. 214
- Johann Strauss II
Valsa “Frühlingsstimmen” (“Vozes da Primavera”), Op. 410
- Johann Strauss II
Polka “Unter Donner und Blitz”, Op. 324
- P.I. Tchaikovsky
Allegro con grazia da Sinfonia n.º 6 em si menor, Op. 74
 (“Patética”)
- Josef Strauss (1827–1870)
“Ohne Sorgen” Polka Schnell, Op. 271
- Johann Strauss II
“Pizzicato Polka”, Op. 449
- Johann Strauss II
Kaiser-Walzer (“Valsa do Imperador”), Op. 437
- Johann Strauss II
“Tik-Tak-Polka”, Op. 365
- Johann Strauss II
“An der schönen blauen Donau” (“Danúbio Azul”), Op. 314

Ficha artística

Oswaldo Ferreira, *direção musical*

Biografias



Oswaldo Ferreira

Na qualidade de diretor convidado, Oswaldo Ferreira apresentou-se, recentemente, com a Orquestra Filarmónica de São Petersburgo, na Rússia, Orquestra Gulbenkian, em Lisboa, Orquestra Sinfónica de Nuremberga e Orquestra da Radio Renana, na Alemanha e ainda com a Orquestra Sinfónica da Venezuela, entre outras.

Oswaldo Ferreira é o diretor artístico da Orquestra Filarmónica Portuguesa.

Em Portugal, foi diretor artístico da Orquestra do Algarve e do Festival Internacional de Música do Algarve. Gravou vários CD com obras de autores portugueses para a editora Numérica e um CD duplo com sinfonias de Mozart. Com a Orquestra do Algarve, apresentou-se em Viena, Bruxelas, Lisboa, Sevilha, Porto, Curitiba e Londres. Foi o diretor musical da Oficina de Música de Curitiba.

No seu percurso destaca-se ainda o seu trabalho à frente de importantes orquestras: Filarmónica de São Petersburgo, Sinfónica de Roma, Orquestra Gulbenkian, Orquestra de Praga, Filarmónica de Lodz, Filarmónica da Silésia, Sinfónica de Nuremberga, Filarmónica da Rádio Renana, Orquestra Nacional do Porto, Orquestra do Teatro Nacional de São Carlos, Orquestra do Festival de Música de Aspen (E.U.A.) e Orquestra Nacional da Venezuela, entre outras.

Estrutura financiada pela



Parceria Estratégica



Parceria institucional



Parceiros media



Membro de



Agraciado por



Organização por



É expressamente proibida a captação de imagens e som durante o espetáculo.
Desligue o telemóvel, desfrute e grave na sua memória.
Poderá rever os melhores momentos no website e nas redes sociais Cistermúsica.

Consulte a programação em www.cistermusica.com

Realizou um mestrado em direção de orquestra em Chicago e uma pós-graduação no Conservatório de São Petersburgo, na classe de Ilya Mussin. Foi laureado em 1999 no Concurso Sergei Prokofiev, na Rússia. Recebeu o “Fellowship” do Festival de Música de Aspen, onde frequentou a American Conductors Academy. Foi assistente do maestro Claudio Abbado em Salzburgo e Berlin. Estudou ainda com Jorma Panula e David Zinman, foi bolseiro do Ministério da Cultura de Portugal e da Fundação Calouste Gulbenkian.



Orquestra Filarmónica Portuguesa

O ano 2022 foi muito especial para a Orquestra Filarmónica Portuguesa (OFP), tendo sido recheado

de enormes sucessos. A convite do Institut Français de Culture a OFP apresentou-se no Théâtre des Champs Élysées num concerto integrado na temporada da Saison Croisée France/Portugal 2022, marcando desta forma, na famosa sala de Paris, a sua estreia internacional. Ainda nesta cidade e a convite da UNESCO, a OFP realizou um memorável concerto na sede desta importante organização mundial, integrado no programa de comemoração do Dia Mundial da Língua Portuguesa (5 de maio de 2022), o qual foi gravado e transmitido para todo o Mundo em *streaming*.

Enquanto líder do projeto “Sounds of Change” que envolve parceiros da Alemanha, Espanha, Eslovénia e Sérvia, viu a sua candidatura selecionada pelo programa Europa Criativa da União Europeia, sendo um dos (apenas) vinte projetos que foram apoiados entre muitas centenas de candidatos. Para mais informações sobre este projeto, consultar o site <https://soundsofchange.eu>.

A convite de alguns promotores alemães, a internacionalização da orquestra terá continuidade em 2023, com especial destaque para a presença na mítica sala da Filarmónica de Berlim.

No biénio 2023/2024 a Orquestra será apoiada pela Direção-Geral das Artes através do Programa de Apoio Sustentado às Artes. Anteriormente, os projetos de Criação e Internacionalização da OFP já haviam também sido apoiados pela DGArtes, nos concursos pontuais de 2021 e 2022.

Nas temporadas de 2021 e 2022, a Orquestra Filarmónica Portuguesa viu concretizado o seu sucesso e impacto nacional e internacional, recebendo convite para associar-se às comemorações dos 500 anos da viagem de Circum-navegação de Fernão de Magalhães, realizando importantes concertos para os quais foram feitas encomendas de obras a importantes autores

nacionais e internacionais. O concerto realizado no dia 2 de maio de 2021 no CCB, dedicado à música e língua portuguesa, integrado na agenda oficial da Presidência Portuguesa da União Europeia (PPUE), foi gravado e transmitido pela RTP 2 e Antena 2, tendo merecido os mais rasgados elogios por parte do público e da crítica especializada.

Ainda em 2021 e em parceria com a Altice Arena e a lendária banda Xutos & Pontapés, a OFP apresentou 3 grandes concertos em Lisboa e Porto, para um público que ultrapassou as 20 mil pessoas.

A Orquestra Filarmónica Portuguesa já se apresentou em praticamente todo o território nacional, com algumas das mais importantes obras do repertório sinfónico e grandes solistas internacionais, destacando-se os nossos concertos regulares no CCB, Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa, Altice Arena (soma orquestra associada desta sala) e Campo Pequeno, em Lisboa, Coliseu do Porto, Casa da Música, Salão Árabe do Palácio da Bolsa, Jardins de Serralves e Museu Romântico, no Porto, Europarque (Santa Maria da Feira), Teatro Circo (Braga), Convento S. Francisco (Coimbra), Teatro Sá de Miranda (Viana do Castelo), Teatro Municipal de Bragança, Teatro Viriato (Viseu), Teatro Municipal da Guarda, Centro de Congressos de Santarém, Centro Cultural Olga Cadaval (Sintra), Teatro das Figuras (Faro), Teatro TEMPO (Portimão), Teatro Aveirense (Aveiro), Auditório Municipal de Olhão, Centro Cultural do Arade (Lagoa) e participação anual na maioria dos principais festivais de música nacionais.

A OFP tem apoiado de forma consistente os jovens solistas nacionais e já encomendou e estreou 15 obras de autores nacionais e internacionais com destaque para o apoio às jovens compositoras nacionais Ana Seara, Anne Vitorino d’Almeida, Fátima Fonte, Ana Ataíde Magalhães. Vai estreiar nos próximos dois anos quatro obras, um bailado e uma ópera na celebração dos 50 anos do 25 de abril.

Fundada em maio de 2016 por Osvaldo Ferreira e Augusto Trindade, a Orquestra Filarmónica Portuguesa é amplamente reconhecida, pelo público e pela crítica, como uma das melhores orquestras sinfónicas nacionais. Os elevados padrões de qualidade e de exigência impressos desde a sua génese, levam-na a integrar um conjunto de músicos de elevado nível técnico e artístico das mais variadas nacionalidades, como sejam instrumentistas premiados em concursos nacionais e internacionais, ex-integrantes da Orquestra Jovem da União Europeia e músicos estrangeiros residentes em Portugal.

A Orquestra Filarmónica Portuguesa conta com a Direção Artística do maestro Osvaldo Ferreira, um dos mais representativos chefes de orquestra nacionais da atualidade.



Mais conteúdos disponíveis em
www.cistermusica.com/pt/conteudos